

92

EFICIÊNCIA E ECONOMICIDADE DE CONTROLE DE BRUSONE NAS PANÍCULAS DE ARROZ DE SEQUEIRO COM UMA APLICAÇÃO DE FUNGICIDA. A.S. Prabhu, S.M. Teixeira & F.J.P. Zimmermann (CNPAF/EMBRAPA, C. Postal 179, 74000 Goiânia, Go).
Efficiency and economics of panicle blast control with a single fungicide application in upland rice.

application in upland rice.

Foram realizados dois experimentos de campo, nos anos agrícolas de 1983/84 e 1984/85, com o objetivo de estudar a eficiência e a viabilidade econômica de controle da brusone (*Pyricularia oryzae*) nas panículas de arroz de sequeiro com uma aplicação de fungicida. Os tratamentos consistiram de sete épocas de plantio, da cultivar IAC 47, parcelas não tratadas e tratadas com uma aplicação com fungicida triciclazol (262,5 g/ha), na época de emissão das panículas.

A pulverização reduziu significativamente a severidade da brusone em ambos os anos do experimento. Entretanto, no segundo ano, a severidade foi relativamente baixa não tendo a pulverização contribuído para variação significativa na produção. Embora a aplicação de fungicida não tenha aumentado significativamente a produtividade no segundo ano, no primeiro no primeiro o incremento médio, nas sete épocas, foi de 373 kg/ha.

A análise conjunta dos dois experimentos mostrou que o tratamento diminuiu significativamente a severidade da brusone nas panículas e aumentou a produtividade em 209 kg/ha. A eficiência do controle da brusone variou entre as épocas de plantio.

A análise de benefício-custo de uma aplicação com fungicida apresentou resultados positivos, no primeiro ano e, negativos, no segundo, devido a diferenças na severidade da brusone. Em um ano, de condições favoráveis à brusone, o lucro variou entre Cz\$ 574 a 635/ha, dependendo do meio de aplicação.

93

SELEÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJOEIRO PARA RESISTÊNCIA AO VÍRUS DO MOSAICO DOURADO. J.C.de Faria¹, M.J.de O. Zimmermann¹, A. Bianchini² & F.A. PAIVA³
 (1CNPAF/EMBRAPA, C.Postal 179, 74000 Goiânia, Go.; ²IAPAR, C.Postal 1331, 86100 Londrina, Pr.; ³EPMAIG, Rua Afonso Rato, s/n, 38100 Uberaba, MG).
Selection of bean cultivars for resistance to Bean Golden Mosaic virus.

O mosaico dourado é considerado a principal doença do feijoeiro em sua área de ocorrência. Embora a etiologia viral da doença e o modo de transmissão e disseminação sejam conhecidos, no Brasil não se tem encontrado resistência. Em 1984, testamos 860 entradas de *Phaseolus vulgaris* e *Phaseolus* spp. em Rio Verde (Go.) sob alta incidência do vírus. O experimento consistiu de 2 repetições em blocos ao acaso, sendo plantada uma cultivar de reação conhecida a cada 5 entradas. A parcela foi de uma linha de 3m, perpendicular a uma linha de feijão e duas de soja plantadas 30 dias antes, as quais funcionaram como locais de disseminação do vírus e moscas brancas, respectivamente.

Trinta e seis entradas foram selecionadas baseado em adaptação e produção, pois todas apresentaram incidência de 100% de VMDF aos 43 dias após o plantio. Em 1985 estas entradas foram testadas usando 2g de Furadan 5g (Carbofuran) por m linear de sulco, em 4 repetições em blocos ao acaso e parcelas de 2 linhas de 4m linear em Rio Verde, Uberaba (MG) e Londrina (Pr.).

O objetivo foi o de confirmar a potencialidade desses materiais de produzir sob incidências moderadas a altas de Mosaico Dourado. O Carbofuran foi usado para controlar parcialmente o grande número de insetos-pragas do feijoeiro e que normalmente interferem com a avaliação do material face ao Mosaico Dourado.

A análise de variância conjunta dos dados evidenciou que MD478, LM30380, CNF 3714 e CNF 3559 apresentaram menor incidência de VMDF e LM 30630, LM 30380, CNF 3714 e MD 478 foram os mais produtivos. Em geral houve correlação significante entre incidência do vírus e produção. O efeito de localidades foi significativo para a produção e incidência de VMDF, mas a interação localidade x germoplasma não foi.